

Novos prefeitos, novas políticas...

Da Redação

...e critérios que não deveriam mudar

Elegemos novos prefeitos, recentemente, e isso significa que podemos ter progresso, estagnação ou retrocesso na iluminação de nossas cidades, dependendo das políticas adotadas e do grau de importância que será dado a este campo, em cada administração. A principal contribuição que podemos dar para que haja progresso no cuidado com o cenário urbano é informar sobre os benefícios que uma boa

iluminação gera aos municípios e à população, bem como enfatizar critérios técnicos e estéticos que convêm serem mantidos para que os investimentos sejam aproveitados com economia para as prefeituras e ganho na qualidade e vida dos cidadãos.

Benefícios

A primeira vantagem da boa iluminação pública é a valorização da cidade, pois preserva e exalta o patrimônio urbano, histórico e cultural. A segurança é, também, um benefício, pois locais mais iluminados costumam apresentar redução no índice de criminalidade e na incidência de vandalismo. Além disso, ruas e avenidas bem iluminadas são fator importante para a redução de acidentes, preservando motoristas e pedestres. A iluminação proporciona sensações de segurança e

A primeira vantagem da boa iluminação pública é a valorização da cidade, pois preserva e exalta o patrimônio urbano, histórico e cultural.

Foto: Reprodução do livro Lyon Lumière

conforto e, conseqüentemente, aumenta a permanência dos usuários do local. Ambientes mais confortáveis, seguros e valorizados, estimulam a sociedade, empresas e prestadores de serviços a utilizarem o espaço, aumentando o comércio desses locais, gerando mais empregos e proporcionando mais relacionamento entre os cidadãos, além de promoverem o aquecimento do turismo, gerando recursos para a prefeitura.

Estética

O “embelezamento das cidades” tem possibilitado aos elementos de iluminação, *designs* inovadores e arrojados, e devem estar integrados ao mobiliário urbano, uma vez que, durante o dia, esses ficam com suas lâmpadas desligadas e, portanto, devem servir de adorno ao espaço público, embelezando o local.

Equipamentos Eficientes

A necessidade urgente de redução no consumo de energia tem feito com que surjam produtos cada vez mais modernos, leves, com manutenção mais segura, maior rendimento fotométrico e luminotécnico e vida mais longa.

O refletor da luminária deve possuir uma geometria e um acabamento que garanta um elevado rendimento fotométrico e a distribuição correta da luz, ou seja, que possibilite que a maior parte da luz emitida pela fonte luminosa empregada seja aproveitada e direcionada para o ponto de aplicação, proporcionando uma iluminação uniforme, com qualidade, contribuindo para minimizar ou evitar a poluição luminosa.

É indicada a utilização de refratores em vidro temperado, policarbonato ou outro material que possa oferecer alta resistência mecânica, bom desempenho fotométrico e deterioração pouco acentuada ao longo do tempo. No caso do uso do policarbonato – mais resistente ao vandalismo presente em praticamente todos os municípios – é recomendável a opção pelo do tipo injetado a alta pressão, por ser mais leve, mais resistente, com transparência mais homogênea e com maior perfeição de acabamento e forma, privilegiando a estanqueidade (Grau de Proteção) da luminária. A norma brasileira, NBR 15129 – Luminárias para

Locais mais claras costumam apresentar redução no índice de criminalidade e na incidência de vandalismo.

Além disso, ruas e avenidas bem iluminadas são fator importante para a redução de acidentes, preservando motoristas e pedestres.

Iluminação Pública: requisitos particulares – impõe grau de proteção mínimo para o conjunto ótico IP55 e para o alojamento dos equipamentos auxiliares (reatores internos) IP33. Contudo, são consideradas luminárias com alto Grau de Proteção as que apresentam IP65 no conjunto ótico. Estudos comprovam que este grau de proteção é o que apresenta melhor custo benefício.

Manutenção segura, rápida e em menor quantidade de vezes também representa economia para a prefeitura e, por isso, é também um critério que não pode ser esquecido.

A utilização de produtos certificados e com mais tempo de garantia mostra a melhor aplicação do dinheiro público em produtos com melhor relação custo/benefício. Assim os elementos de iluminação devem atender as normas ou recomendações de órgãos nacionais e, quando for o caso,

Foto: Divulgação Schreder



O “embelezamento das cidades” tem possibilitado aos elementos de iluminação, *designs* inovadores e arrojados.



Foto: Reprodução do livro Lyon Lumière

A iluminação proporciona sensações de segurança e conforto, promovendo o aquecimento do turismo, gerando recursos para a prefeitura.

recomendações internacionais (ISO, IEC, ANSI, ABNT, CIE, IESNA, NEMA). Sendo assim, vale a pena solicitar o fornecimento de atestados e laudos realizados em laboratórios nacionais devidamente acreditados (credenciados) pelo INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial que comprovem características mecânicas, elétricas e fotométricas dos produtos a serem utilizados.

Projetos Eficientes

A aplicação do produto correto, instalado de forma a oferecer o resultado desejado, com fontes de potência corretamente dimensionadas são os ingredientes necessários para um projeto eficiente.

Uma luminária com bom conjunto ótico pode gerar eficiência tal que possibilite o aumento da distância entre postes, diminuindo o número dos mesmos e, conseqüentemente, o número de luminárias e de pontos de manutenção. Por vezes, é possível até diminuição da potência a ser utilizada – o que reduz o consumo de energia elétrica.

Para que se possa fazer a devida aplicação, é importante que o fabricante do produto tenha condições de fornecer as curvas fotométricas (tabela de intensidades luminosas) para que os cálculos luminotécnicos possam ser realizados. A utilização de um *software* é importante não só para realização dos cálculos luminotécnicos, mas também para análise das características da luminária.

Algumas sugestões de quem põe a mão na massa.



Foto: Divulgação CiteLuz

Com a mudança de Governo Municipal, novas pessoas estarão assumindo cargos e decidindo sobre políticas de iluminação pública. Contatamos algumas empresas do setor de iluminação urbana, para sabermos que sugestão elas dariam às novas administrações:

Iluminação é sinônimo de respeito à sociedade. É fácil perceber, portanto, que a iluminação é fator fundamental para a

melhora na qualidade de vida da população, criando um fator de diferenciação em uma administração, que será vista como um governo que valoriza a satisfação e o bem estar de sua população.

**Alan Nascimento
Schröder do Brasil**

O que percebemos na troca de governantes e prefeitos de partidos políticos opostos é que eles, em geral, param de imediato todas as obras e projetos em andamento. Depois, trocam as pessoas que ocupam cargos de confiança e, só a partir de então – cerca de cinco meses após a posse –, analisam os projetos e obras e começam a liberá-las, conforme seu planejamento político. Não existe uma transição. Nossa sugestão é para que todos os governos – estaduais ou municipais – sigam o exemplo da transição do governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso

para o atual presidente Luis Inácio Lula da Silva. Desta forma, não teríamos quebra de seqüência nas obras.

Cesar Ricci – WGR

Os governantes devem observar com atenção a oportunidade econômica que representa o aumento da eficiência em iluminação, reduzindo custos com o pagamento de energia. Além disso, apresentar modernos conceitos de urbanismo – baseados em “Eficiência, Economia e Design” – pode ser uma excelente forma de externar a boa administração à população, de forma visível.

Marcos Vinicius – Tecnowatt

Os novos Prefeitos Municipais precisam perceber o real significado da Iluminação Pública para a cidade e para a Administração Pública, adequando-a à forma como os cidadãos

Processos de financiamento

A elaboração e execução de projetos de substituição e ampliação da rede de iluminação das cidades depende de recursos, logicamente. O ReLuz – Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente – tem sido de vital importância no desenvolvimento urbano nas cidades brasileiras. Coordenado pelo Ministério de Minas e Energia e desenvolvido pela Eletrobrás, através do PROCEL - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica, o ReLuz foi lançado em junho de 2000 e prorrogado, em 2002, até 2010. O financiamento dos projetos é feito às concessionárias de energia elétrica – distribuidoras, transmissoras e geradoras – que em articulação com as Prefeituras Municipais, executam os serviços. O valor do financiamento pode corresponder a até 75% do valor total do projeto. ◀

Visite o site www.eletrobras.gov.br e obtenha mais informações sobre o programa RELUZ.

Agradecemos a colaboração de Humberto A.P. Pereira, Engenheiro de Projetos da Schréder do Brasil.

Agradecemos também a gentil colaboração do Eng. Paulo Candura, consultor em iluminação pública e luminotécnica.



utilizam os espaços urbanos à noite. Entender os aspectos tangíveis referentes à iluminação urbana (produtos e serviços oferecidos pelas empresas especialistas) é importante, mas é fundamental e imprescindível a compreensão dos valores subjetivos intrínsecos a ela, visto que favorecem soluções valiosas tais como: contribuição para a segurança pública, conforto no ir e vir, promoção do lazer e entretenimento permitindo o desenvolvimento de uma microeconomia local, fomento ao turismo e ao desenvolvimento local sustentável, geração de emprego, renda e impostos, integração social e entre bairros da cidade e criação de identidade visual para o Município. O entendimento das múltiplas funções da luz urbana e dos múltiplos benefícios que gera para a cidade possibilita aos Administradores Municipais capitalizar em prol de todos as vantagens de uma eficiente e eficaz gestão da Iluminação Pública.

Ramon Almelda - Citéluz

Nossa expectativa é que os governantes possam realizar sua missão com sucesso, planejando a execução de grandes projetos que sejam de suma importância os de desenvolvimento urbano, valorizando a beleza e harmonia do espaço público, tornando mais agradável e atrativo os principais pontos turísticos da cidade, tendo a iluminação um papel fundamental e importante, criando efeitos, usufruindo de design inovadores e utilizando de cores diferenciadas para despertar a atenção da população também durante o dia.

Marclo Lima - Repume

Assine

Lume Arquitetura. Para ficar entre os melhores, só tendo acesso à melhor informação.

A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.



Central Lume de Assinaturas
(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitectura.com.br
ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

LUME

ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação